

## —

# Marcas de ondulação produzidas pelo vento

### CITAÇÃO

Félix, F., Amandi, C. (2018)  
Marcas de ondulação produzidas pelo vento,  
*Rev. Ciência Elem.*, V6(04):080.  
[doi.org/10.24927/rce2018.080](https://doi.org/10.24927/rce2018.080)

### EDITOR

José Ferreira Gomes,  
Universidade do Porto

### EDITOR CONVIDADO

Jorge Manuel Canhoto,  
Universidade de Coimbra

### RECEBIDO EM

21 de setembro de 2018

### ACEITE EM

21 de setembro de 2018

### PUBLICADO EM

04 de dezembro de 2018

### COPYRIGHT

© Casa das Ciências 2018.  
Este artigo é de acesso livre, distribuído sob licença Creative Commons com a designação [CC-BY-NC-SA 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/), que permite a utilização e a partilha para fins não comerciais, desde que citado o autor e a fonte original do artigo.

*in* [imagem.casadasciencias.org](http://imagem.casadasciencias.org)

As marcas de ondulação formam um padrão repetitivo. Mas, tal como a repetição, as variações são inúmeras, dependentes da ação do vento sobre a superfície.

Esta ação - a repetição - é uma função central à atividade humana. Esta reincidência intrínseca à sua origem, formaliza uma espécie de dispositivo para apreender determinado conhecimento ou mecanismo e que, quando adquirido, permite identidade e estabilidade ao pensamento.

A repetição não é o *fazer igual*, portanto. Tal como as ondulações produzidas pelo vento, repetir é uma experiência dinâmica sobre algo e que no seu retorno, insiste na multiplicação de possibilidades. Ou seja, de encontrar no mesmo percurso, novas hipóteses e destinos diferentes.

Relativamente ao seu processo criativo, o artista William Anastasi é muito claro quanto a esta competência:

(...) "*Da quinta vez que ouvi a 4ª sinfonia de Mozart gostei mais dela do que a primeira vez. Então fiquei com a ideia que talvez a arte fosse da mesma maneira*"

Cláudia Amandi  
I2ADS/FBAUP/ Universidade do Porto

Costumo percorrer a orla costeira do concelho de Peniche com o objetivo de captar imagens associadas à divulgação do património natural deste território. Se as fotografias reúnem potencial didático-pedagógico e em termos estéticos são adequadas, submeto-as ao Banco de Imagens da Casa das Ciências, pois talvez possam ser úteis a outros colegas. De um modo geral, tento mostrar a sua utilidade remetendo para os conteúdos suscetíveis de serem explorados em sala de aula. Para mim, este trabalho tem sido muito proveitoso, quer pela satisfação em dar a conhecer o concelho de onde sou natural, quer pelas aprendizagens efetuadas neste contexto, nomeadamente pela integração das sugestões disponibilizadas pelos editores.

O sistema praia-duna que se estende da Península de Peniche ao Baleal, dado o seu bom estado de conservação, possibilita a recolha de imagens de rara beleza. Neste caso, podem observar-se marcas de ondulação produzidas pelo vento sobre a superfície dunar.

Francisco Fidalgo Félix  
Escola Secundária de Peniche

[rce.casadasciencias.org](http://rce.casadasciencias.org)



